

Policiamento reforçado para Remo e Fluminense

Governo do Pará mobilizou mais de 950 agentes na segurança

A Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) do Pará coordena um esquema especial de segurança para o jogo entre Clube do Remo e Fluminense, nesta quinta-feira (12), às 19h, no Estádio Olímpico do Pará Jornalista “Edgar Proença”, o Manguelirão, em Belém.

Mais de 950 agentes de segurança atuarão de forma integrada para garantir a tranquilidade do público antes, durante e após o evento.

20 mil torcedores

A expectativa é de cerca de 20 mil torcedores assistindo ao jogo, válido pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro da Série A.

As ações operacionais começam às 11h, com reforço no policiamento no entorno do estádio e nas principais vias de acesso. Os portões serão abertos às 16h, permitindo a entrada antecipada do público e contribuindo para a organização do fluxo de torcedores.

O titular da Segup, coronel PM Ed-Lin Anselmo, destacou que a estratégia de segurança busca assegurar a ordem pública, preservar o patrimônio e garantir o direito de ir e vir da população dentro e fora do estádio.

“O trabalho das forças de segurança é garantir que os torcedores possam acompanhar a partida, junto com amigos ou família, com tranquilidade e se-



Pará reforçará policiamento para o jogo do Campeonato Brasileiro

gurança”, ressaltou.

Planejamento

As estratégias foram definidas na sede da Segup, com a participação de representantes das polícias Militar e Civil, do Corpo de Bombeiros Militar, das secretarias de Estado de Administração Penitenciária (Seap) e de Esporte e Lazer (Seel), além de setores estratégicos da Segup, como as áreas de Inteligência e Análise Criminal e o Centro Integrado de Operações (Ciop).

O Centro de Controle e Comando Operacional (CCCO) do Manguelirão reunirá representantes de cada força de se-

gurança, permitindo o monitoramento em tempo real das câmeras instaladas dentro e fora do estádio. A estrutura possibilita o acompanhamento das ocorrências e a comunicação direta com as equipes em campo, garantindo respostas mais rápidas às eventuais demandas.

Em solo, além dos mais de 950 agentes de segurança mobilizados para a operação, serão empregadas 97 viaturas, 63 motocicletas, 16 conjuntos de Cavalaria, um pelotão de choque e dois cães.

A estrutura também contará com ambulância, unidade de resgate e equipe especializada no combate a incêndio. A unidade

do Batalhão de Polícia de Eventos atuará articulando as ações ostensivas ao longo de toda a programação.

O secretário Ed-Lin Anselmo acrescentou que “essa é uma operação construída de forma conjunta entre todas as forças do Sistema de Segurança”.

“Cada órgão tem um papel definido, para que possamos atuar de forma rápida e coordenada. Teremos equipes posicionadas em pontos estratégicos, tanto dentro quanto no entorno do estádio, e isso permite maior controle e respostas mais rápidas às ocorrências”, afirmou.

Agência Pará de Notícias

Zera Fila no Amapá já fez quase mil cirurgias

Para quem aguarda por uma cirurgia, o tempo não é apenas uma contagem de dias, mas a expectativa por uma vida com mais dignidade e menos dor.

O governo do Amapá consolida os números do primeiro bimestre de 2026 do Programa Zera Fila. Nos meses de janeiro e fevereiro, a rede estadual de saúde realizou 935 procedimentos, um salto expressivo de 38,7% na comparação com o mesmo período de 2025, quando foram registradas 674 assistências.

Acelerado

O ritmo de atendimento começou acelerado em janeiro, com 458 cirurgias, e ganhou ainda mais tração em fevereiro, alcançando 477 procedimentos — uma alta de 4,1% entre um mês e outro.

Se em janeiro a ortopedia liderou com 180 intervenções, seguida pela cirurgia geral (157), em fevereiro o cenário se inverteu, com a cirurgia geral assumindo o protagonismo com 196 atendimentos, contra as 152 assistências realizadas pela ortopedia.

O balanço revela o dinamismo do Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima (hcal), onde são feitos os procedimentos pelo programa, coordenado pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) e executado graças a um convênio firmado com Centro de Promoção Humana Frei Daniel de Samarate.

Bem estar

A secretária adjunta da Assistência Hospitalar da Sesa, Macelir Kobayashi, destaca que o sucesso do programa é, sobretudo, reflexo de um planejamento que prioriza o bem-estar do cidadão.

“O Zera Fila é uma política de Estado que nasceu para devolver a esperança ao povo amapaense”, destaca a secretária.

“Desde a sua implementação, já alcançamos a marca de 11.483 cirurgias. Esse volume não é apenas um dado estatístico; representa 11 mil vidas transformadas. Estamos garantindo celeridade, efetividade e, acima de tudo, a resolutividade para usuários que há anos esperavam por um procedimento, reafirmando o compromisso deste Governo com a saúde pública”.

Amazonas terá Escola de Saúde Pública para profissionais do SUS

O governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil), vistoriou, nesta terça-feira (10), as obras da primeira Escola de Saúde Pública do Estado do Amazonas (ESP/AM), localizada na avenida Efigênio Salles, no bairro Aleixo, zona centro-sul de Manaus.

A unidade será voltada à formação, qualificação e inovação em saúde pública no Amazonas.

A Escola de Saúde Pública vai reunir programas de residência médica e multiprofissional, cursos técnicos, especializações e iniciativas de pesquisa e inovação.

A proposta é fortalecer a qualificação dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) no Amazonas e alinhar a formação às necessidades epidemiológicas e sociais do ter-



Governador vistoriou as obras da escola

ritório amazônico.

Política estruturante

De acordo com o governador Wilson Lima, a criação da Escola de Saúde Pública consolida uma política estruturante

para a formação de profissionais no estado e fortalece a rede pública de saúde.

“Essa é uma ação inédita no Estado do Amazonas, que materializa um trabalho que já acontece na nossa rede de saú-

de, com hospitais que recebem alunos para residência, pesquisa e extensão. Quanto mais profissionais capacitados nós tivermos, melhor é o atendimento que chega na ponta para a população”, afirmou o governador, acompanhado da secretária de Saúde, Nayara Maksoud.

Com capacidade para alcançar mais de 24 mil servidores da saúde, a unidade vai funcionar como centro estratégico de educação permanente, promovendo integração entre ensino, serviço e comunidade e contribuindo para melhorar a qualidade do atendimento à população.

Entre as primeiras iniciativas da escola está a implantação de programas de residência organizados pela própria Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM).

Alex Pazuello/Secom